



Trabalhos Científicos

Título: Osteodistrofia Severa Em Criança Com Rim Único Displásico: Um Diagnóstico Tardio

Autores: ELIS PEREIRA RÊGO (HUB/UNB); MARIA EDUARDA CANELLAS DE CASTRO (HUB/UNB); MARCELO GRAMACHO CHAVES (HUB/UNB); MAÍRA ANISIA COUTO ARAÚJO (HUB/UNB); ARTHUR BERNARDO GURGEL FERNANDES (HUB/UNB); HENRIQUE YUJI WATANABE (HMIB); MARIA DO CARMO SORCI DIAS SCHER (HUB/UNB); LÍVIA CLÁUDIO DE OLIVEIRA (HUB/UNB); LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES DE CASTRO (HUB/UNB)

Resumo: Introdução: A osteodistrofia é uma alteração óssea decorrente dos distúrbios do metabolismo mineral em pacientes com doença renal crônica. Os rins têm importância na homeostase mineral e óssea. São responsáveis pelo metabolismo do cálcio, fósforo e magnésio, participam do catabolismo do paratormônio e sintetizam o calcitriol e (OH)₂vitamina D. Tais alterações são mais pronunciadas a partir do estágio 3 da DRC, levando a complicações graves, como o hiperparatireoidismo secundário. O diagnóstico e o tratamento precoces tem finalidade de evitar o surgimento das complicações. Descrição do caso: Menino, nascido a termo de parto operatório por oligodramnia, sem intercorrências. Mãe primigesta, adolescente. USG obstétrica de 20 semanas de idade gestacional evidenciou rim único e policístico em feto. Após o nascimento apresentou vários episódios de infecção febril do trato urinário. Não recebeu tratamento medicamentoso sendo encaminhado aos dois anos e três meses apresentando peso e estatura no escore Z <-3, atraso no desenvolvimento neuro-motor, deformidades ósseas secundárias ao raquitismo acentuado, poliúria, hiperparatireoidismo secundário severo (PTH 2000 pg/ml), anemia, acidose metabólica, hipovitaminose D e taxa de filtração glomerular de 23 ml/min/1.73m². Ultrassonografia mostrou rim esquerdo atrófico, dilatação de pelve renal direita, bexiga de esforço e resíduo miccional. DMSA evidenciou exclusão renal à esquerda, função tubular reduzida em grau acentuado à direita. Uretrocistografia miccional com sinais de bexiga de esforço, estenose ao nível da uretra peniana e sinais de deformidade óssea sacral. Discussão: Este relato documenta a ocorrência de osteodistrofia diagnosticada em fases graves de DRC, sem acompanhamento prévio. O período mais crítico ocorre durante os primeiros anos de vida, devendo evitar repercussões que podem reduzir o potencial de crescimento. Conclusão: As malformações e displasias do trato urinário podem levar à insuficiência renal crônica e suas complicações. As consequências do atraso no tratamento levam à sequelas que, na infância, podem ser evitadas ou minimizadas.